**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRANSOPERATÓRIO E A SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Kátia Cristina Barbosa Ferreira¹, Júlia Elizeu Ouverney², Cynara Emmilliane da Silva Alves³, Letícia Hanna Moura da Silva Gattas Gracioll$i^{4}$, Liz Miranda da Silva Alcântar$a^{5}$

1Universidade Estadual da Paraíba, 2Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 3Centro Universitário Tabosa de Almeida, 4Faculdade de Medicina de Jundiaí, 5Universidade Federal da Bahia

(katiacristferreira@gmail.com)

**Introdução**: Com o avanço das tecnologias e inovações nos estudos científicos, os métodos cirúrgicos estão sendo mais usados para solucionar problemas em pacientes que necessitam de intervenção cirúrgica. Dessa maneira, a temática da segurança do paciente é um assunto de grande importância, uma vez que o transoperatório necessita da assistência de enfermagem em cada período, para que assim possa ser evitado qualquer evento adverso. **Objetivo**: Compreender a atuação dos enfermeiros no transoperatório para garantir a segurança do paciente. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bibliotecas virtuais da *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando os descritores em saúde (DECs) controlados e acentuando através do operador booleano *AND*: “Enfermagem”**,** “Segurança” e “Paciente”. A busca resultou em 185 artigos e apenas 6 foram selecionados para compor a pesquisa. Os critérios de inclusão para a seleção de artigos científicos foram: artigos na íntegra, relacionados ao tema proposto, publicados no período de 2022 a 2023. Enquanto os critérios de exclusão envolveram teses, dissertações e artigos duplicados. **Resultados**: Ficou evidenciado que existem estratégias para tornar a técnica cirúrgica mais eficiente e segura, a fim de auxiliar a equipe de enfermagem a reduzir a ocorrência de efeitos negativos ao paciente. Dessa forma, é dever da equipe de enfermagem ter atenção nas necessidades dos clientes e garantir procedimentos em conjunto para planejar o cuidado. Assim, o risco de eventos adversos, tais como infecções, acidentes, erros com medicações, na identificação ou de procedimento podem ser minimizados. **Conclusão**: Torna-se seguro o trabalho em equipe, além da importância de manter profissionais capacitados, preparados e sensíveis, que se mobilizem para seguir os protocolos relacionados a temática de segurança do paciente possibilitando um local de trabalho seguro e sem intercorrências.

**Palavras-chave**: Enfermagem, Segurança do paciente, Eventos Adversos.